

CORREIO DO VALE

Reprodução/Redes sociais



Vereador Raone e deputado federal Lindbergh Farias

Em VR, Raone Ferreira anuncia oficialmente filiação ao PT

Em confirmação às informações publicadas pelo Correio Sul Fluminense na edição da última quinta-feira (02), o vereador de Volta Redonda, Raone Ferreira, finalmente anunciou sua filiação ao Partido dos Trabalhadores (PT). Ele deixa o PSB para tentar uma vaga na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) pela nova sigla. Em suas redes sociais, ele atribuiu a decisão após uma aproximação com o deputado federal Lindbergh Farias. "Tudo começou a ganhar forma em Brasília, quando o companheiro me recebeu de braços abertos. Ele não apenas abriu as portas do seu gabinete, mas abriu as portas do partido e me apresentou o projeto que está reconstruindo o Brasil. É alguém que tenho a honra de chamar de amigo", disse.

Vereador pode perder mandato

A saída de Raone do partido significa que, caso não ganhe a eleição para deputado estadual, ele não poderá retornar para o mandato como vereador justamente por ter sido eleito pelo PSB. As cadeiras no legislativo são definidas por quociente partidário e o próximo a assumir a cadeira na Câmara Municipal seria Juninho Gomides, que fez cerca de 860 votos nas eleições municipais de 2024.

Reprodução/Facebook



Jorginho Brum deixa MDB e aponta perseguição

Situação similar em Angra dos Reis

Aliás, uma reviravolta parecida também acontece em Angra dos Reis. O vereador Jorginho Brum, que aliás, estava como presidente da Câmara Municipal, anunciou sua pré-candidatura a deputado estadual pelo PRD. No entanto, ele foi eleito em 2024 pelo MDB e assim como Raone, caso não seja eleito na Alerj também não poderá retornar para o mandato como vereador. O próximo da lista a assumir uma cadeira no legislativo de Angra seria o Pastor Leonardo Nascimento, que fez cerca de 1.659 votos.

Suposta perseguição de ex-prefeito

Aliás, Jorginho utilizou suas redes sociais para explicar que a mudança de legenda foi por uma suposta perseguição do diretório que, segundo o ex-vereador, teria o impedido de ser candidato pela sigla. "Fui perseguido e impedido de ser candidato pelo meu ex-partido MDB através do ex-prefeito Fernando Jordão e do sr. Washington Reis, presidente estadual do partido", disse.

POR ANA LUIZA ROSSI

'Antidemocrático'

Segundo Jorginho, a suposta movimentação política teria sido motivada para proteger Célia Jordão, esposa do ex-prefeito de Angra dos Reis e pré-candidata a reeleição para a Alerj. "Privando o povo de ter uma outra opção de representante. Trata-se de uma atitude antidemocrática. Lamentável", pontuou.

Nota oficial

A prefeitura de Barra do Piraí esclareceu nesta segunda-feira (06) que não procede a informação que circula nas redes sociais sobre morte causada por dengue hemorrágica no município. O caso citado foi devidamente investigado, e os exames para dengue e chikungunya apresentaram resultado negativo.

Quadro crítico

De acordo com o atestado de óbito, a causa da morte foi endocardite, uma condição cardíaca. A vítima também era portadora de diabetes e apresentava níveis elevados de glicose, que contribuíram para o agravamento do quadro. A prefeitura reforçou ainda a busca de informações em fontes oficiais.

Repúdio

Aliás, o vereador da cidade, Luiz Felipe Ludi, publicou uma nota de repúdio sobre a fala de um outro vereador levanta supostos indícios de apologia a crime e consumo de drogas em evento que contou com apoio institucional da prefeitura. "Uma fala totalmente preconceituosa. Por que não foi ao local para atestar?", pontuou.

Outra fake news

Aliás, a prefeitura de Volta Redonda também afirmou que é falsa a informação que circula nas redes sociais sobre o uso de câmeras com leitura de placas veiculares para multar motoristas. "A mensagem diz que qualquer motorista que avançar o sinal vermelho será identificado e multado. Isso não é verdade".

Canais oficiais

Em nota, a prefeitura afirmou que o sistema não funciona da forma como foi divulgado, e não há nem mesmo medida semelhante que é adotada pela administração municipal. "Todas as ações na área de segurança e trânsito são feitas com planejamento, responsabilidade e sempre divulgadas pelos canais oficiais", concluiu.



Agora ex-secretário, Haroldo também preside a Aproação

Secretário de Valença quer ir para o Congresso

Haroldo Filho anuncia que é pré-candidato a deputado federal

Da Redação

O vereador Haroldo Filho, anunciou neste sábado (4), sua pré-candidatura a deputado federal pelo Podemos, partido que se filiou recentemente, após deixar o PL. O anúncio ocorreu na sede do partido no Rio de Janeiro, ao lado do secretário-geral, Marcos Dias, e do presidente estadual, Felipe Pereira.

Haroldo foi o quinto vereador mais votado na eleição em 2024 em Valença, no fim de março, deixou o cargo que ocupou nos últimos 10 meses como Secretário de Desenvolvimento Econômico de Valença para se colocar à disposição do partido como pré-candidato.

Na mesma condição dos vereadores Raone Ferreira, de Volta Redonda, e Jorginho Brum, de Angra dos Reis, ele também não poderia retornar ao mandato na Câmara Municipal devido a troca de legendas, já que o mandato pertence ao partido.

- Não foi uma decisão fácil, mas recebi essa missão pensando em um propósito maior. Muitas pautas que debatemos com os representantes da indústria do aço esbarram na burocracia e no chamado 'Custo Brasil' que atrasam investimentos e tem provocado cortes nos empregos, e até mesmo empresas que já fecharam as portas neste primeiro trimestre. Durante meu mandato como vereador e secretário de Desen-

volvimento Econômico, fui identificando que setores diferentes, como o agronegócio, que é muito forte na região, encontram gargalos parecidos que impedem um melhor desempenho industrial. Nosso objetivo hoje é conversar com os setores e aprofundar nas demandas que possam tornar o Sul Fluminense uma região mais forte e empregadora - destacou Haroldo.

Ainda de acordo com o pré-candidato, alguns temas já estão no centro deste debate. A entrada do aço chinês no Brasil, por exemplo, tem impactado diretamente a indústria metal-mecânica do nosso estado. Da mesma forma, o aumento da importação de leite em pó afeta duramente os produtores rurais em uma região forte e tradicional na produção leiteira.

- Não dá para aceitar concorrência desleal. Nosso compromisso é claro: defender nossa capacidade produtiva, fortalecer quem produz e garantir mais oportunidades para jovens e pessoas em situação de vulnerabilidade. Já realizamos um trabalho contra o antidumping do aço via Aproação no governo do estado, na Alerj, e através de instituições nacionais. Mas hoje, o poder de decisão destas pautas está em Brasília, e milhares de empregos no Sul Fluminense estão em risco pela falta de uma voz ativa no congresso - finalizou.